

# Uso da informação bibliográfica entre professores do Instituto de Ciências Exatas da U. F. M. G.

MARIA LÚCIA ANDRADE GARCIA \*

Relata os resultados do inquérito efetuado junto a professores do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais, para a caracterização de aspectos relativos ao uso da informação bibliográfica, uso de periódicos, «abstracts», índices e cópias de material bibliográfico. Este trabalho é uma seqüência do trabalho anteriormente publicado no v. 1, n. 2 desta revista, «Uso da biblioteca entre professores do Instituto de Ciências Exatas da UFMG».

## INTRODUÇÃO

Em fins de 1971, efetuamos com os alunos do V período da Escola de Biblioteconomia da U.F.M.G. um inquérito junto a 112 professores do Instituto de Ciências Exatas da U.F.M.G., com a finalidade de identificar alguns padrões de uso da biblioteca e da informação bibliográfica.

---

\* Professora da Escola de Biblioteconomia da U.F.M.G.

Os resultados preliminares relativos à caracterização dos professores inquiridos, do uso da biblioteca, bem como dos procedimentos utilizados para a realização do inquérito foram publicados por esta revista. (2) Os resultados que apresentaremos a seguir, se referem à caracterização do uso das informações bibliográficas, abrangendo aspectos como frequência, finalidade, canais de acesso, fontes de utilização, uso de periódicos, "abstracts" e índices, meios de reprodução do material bibliográfico. Devem ser tomados como uma seqüência aos resultados anteriormente apresentados.

## OS RESULTADOS

### *Uso das informações bibliográficas*

Os professores, inquiridos sobre a última vez que necessitaram de informações bibliográficas sobre assunto de seu interesse, mencionaram, em sua maioria, datas até um mês anterior à aplicação do questionário.

Última vez que necessitou de informações bibliográficas	% Professores
Até um mês passado . . . . .	74.11
Dois — três meses passados . . . . .	8.93
4 meses passados e mais . . . . .	10.71
Sem resposta . . . . .	6.25

As informações bibliográficas de que precisaram os professores decorreram quase a metade da sua atividade de pesquisa, seguindo-se, na proporção de um terço, aquelas destinadas a fins didáticos.

Objetivo da informação bibliográfica	% Professores
Atividade Pesquisa . . . . .	48.70
Atividade Ensino . . . . .	33.04
Atividade Profissional . . . . .	11.30

Para conseguir as informações bibliográficas de que necessitavam, uma parte significativa dos professores inquiridos (41.07%) mencionou ter procurado o bibliotecário de sua unidade de trabalho ou de outra unidade da U.F.M.G. Um terço dos professores não recorreu a ninguém. Os colegas de especialidade aparecem como uma alternativa usada por quase um quinto dos professores, enquanto que o Serviço Central de Informações Bibliográficas da U.F.M.G. (SCIB) recebeu menção de apenas um professor.

A quem recorreu em 1º lugar para obter informações bibliográficas necessitadas	% menções
Bibliotecário unidade de trabalho UFMG	34.82
Bibliotecário outra unidade UFMG . . .	6.25
Ninguém . . . . .	31.25
Colegas de especialidade . . . . .	19.64
Serviço Central de Informações Bibliográficas da UFMG (SCIB) . . . . .	8.89

Como fonte de informações, os professores declararam ter usado em primeiro lugar o livro, seguindo-se o periódico e o “abstracts”.

Fonte de informação usada em primeiro lugar	% menções
Livro . . . . .	41.06
Periódico . . . . .	24.11
Abstracts . . . . .	19.64
Catálogo Editora . . . . .	4.46
Catálogo Biblioteca . . . . .	1.79
Índice . . . . .	1.79

Indagados porque utilizaram em primeiro lugar a fonte de informação anteriormente mencionada, mais da metade dos professores assinalou o conhecimento prévio da fonte como principal razão. As razões relacionadas à autoridade da fonte ou à sua proximidade receberam menções bem menores.

Razão porque usou a fonte em primeiro lugar	% menções
Conhecimento prévio da fonte . . . . .	55.65
Fonte mais autorizada . . . . .	16.52
Fonte mais próxima . . . . .	13.04
Fácil manuseio . . . . .	5.22
Única conhecida . . . . .	4.35

### *Uso dos periódicos*

A maioria dos professores inquiridos (80.35%) declarou usar revistas, embora quase um quinto tenha (19.65%) negado o seu uso. Os objetivos associados ao uso de periódicos aparecem na seqüência abaixo,

com menções maiores para obtenção de informações específicas e de atualização no campo.

Objetivos associados no uso de periódicos	% menções
Obter informações específicas . . . . .	29.34
Manter-se atualizado no campo . . . . .	25.62
Indicação de onde obter informação . . . . .	13.22
Informações de novos campos . . . . .	11.16
Atualização em campos correlatos . . . . .	9.92

Os professores que declararam usar revistas foram solicitados a fornecer títulos das que mais utilizavam na área de seu interesse. Foram relacionados 107 títulos de revistas que receberam um total de 206 menções, numa relação de 1,18 título/professor e de 2,28 periódico/professor. O número de periódicos relacionados pelos professores indica que uma quantidade maior utiliza duas revistas, seguida quase na mesma proporção pelos que usam 3 a 4. O máximo de revistas mencionadas foi 6.

Número de periódicos usados na área de interesse	% Professores
1 periódico . . . . .	9.82
2 periódicos . . . . .	31.25
3 a 4 periódicos . . . . .	30.36
5 a 6 periódicos . . . . .	1.78
Não mencionou . . . . .	7.14
Não usam . . . . .	19.65

Foram também solicitadas relações de periódicos utilizados nas áreas correlatas. 25 professores mencionaram 54 periódicos, num total de 40 títulos. Apresentando médias de 2,16 periódico/professor e 1,60 título/professor.

### *Uso de "abstracts" e índices*

Quase a metade dos professores se diz usuária de algum tipo de "abstracts", enquanto que apenas 12,50% mencionaram o uso de qualquer índice. As alternativas oferecidas às questões foram de: usa, não usa, ou desconhece abstracts/índices. O desconhecimento do "abstracts" se situou em torno de 15,18% e o do índice em 12,50%.

<b>% Professores</b>	<b>Abstracts</b>	<b>Índices</b>
Usam . . . . .	47.32	12.50
Não usam . . . . .	38.61	74.11
Desconhecem . . . . .	15.18	12.50

Os professores citaram de 1 a 3 títulos de «abstracts» e 1 título de índice.

<b>Títulos citados/ Abstracts</b>	<b>% Professores</b>
1	39.29
2	5.35
3	0.89

Foram citados mais de uma vez os "abstracts": Chemical Abstracts (45). Nuclear Science Abstracts

(7), Physics Abstracts (3). Os demais "abstracts" como: Analytical Abstracts, Biological Abstracts, Ceramics Abstracts, Mathematical Abstracts, Bulletin Signaletique, foram mencionados só 1. Os índices citados foram: Chemical Titles (9); Physicindex (2); Index Chemicus (1); Index Medicus (1).

### *Reprodução do material bibliográfico*

Os professores declararam, na sua maioria, recorrer à reprodução de material bibliográfico, embora quase um terço não se utiliza de qualquer recurso deste tipo. O recurso de cópia mais utilizado é a Xerox. O microfilme e a microficha quase não são usados.

Usa reprodução bibliográfica	% Professores
Sim	68.75
Não	30.36

Processos reprodução bibliográficos mais usados	% menções
Xerox . . . . .	66.08
Microfilme / microficha . . . . .	2.61

### *Conclusões e comentários*

A maioria dos professores teve necessidade de informações bibliográficas durante o mês anterior ao inquérito. Quase metade da necessidade de informações bibliográficas decorreu da atividade de pesquisa dos professores. O meio mais utilizado para obtenção das informações bibliográficas foram os bibliotecários da UFMG, embora uma parte significativa da demanda

tenha sido solucionada individualmente pelos professores. A fonte de informação mais usada em primeiro lugar foi o livro, seguindo-se em proporções menores e separadamente o periódico e o "abstracts". A razão mais alegada para a utilização de determinada fonte bibliográfica foi o conhecimento prévio da mesma.

O fato de três quartos dos professores terem tido necessidade de informações bibliográficas no mês que antecedeu ao inquérito, pode ser tomado como um indicador grosseiro da intensidade da demanda de informações bibliográficas. Porém, se relacionarmos este resultado ao dado de que quase dois terços desta demanda tem sua origem na atividade de pesquisa dos professores, veremos que, embora a atividade docente implique em necessidades de informações bibliográficas, ela não faz isso com tanta intensidade como a atividade de pesquisa. Outro aspecto importante nos resultados é a utilização maior do bibliotecário da Universidade na localização das informações bibliográficas desejadas pelos professores. No trabalho anteriormente publicado, relativo ao uso da biblioteca, o bibliotecário aparece como não desempenhando papel importante para os professores quando utilizam rotineiramente a biblioteca. (2) Sua função parece adquirir destaque quando se trata de localizar informações bibliográficas levando, entretanto, em consideração que os professores inquiridos tendem a utilizar, em primeiro lugar, fontes bibliográficas conhecidas por eles como capazes de lhes fornecer as informações de que precisam. O padrão de procurar a informação bibliográfica sem auxílio do bibliotecário ou de terceiros aparece como relativamente importante. Voight, citado por Coover (1) concluiu que um terço dos cientistas escandinavos localiza suas informações por busca pessoal. O recurso a colegas de especialidade, ainda

que um padrão menos manifesto no caso em consideração, é uma das maneiras bastante difundidas de obtenção de informações entre cientistas e tecnólogos. Os meios interpessoais de obtenção de informações têm sido largamente investigados a fim de que sua influência no processo geral de transferência e aquisição da informação possa ser avaliada quanto a sua extensão, função e efeitos. (4).

O Serviço Central de Informações Bibliográficas da UFMG (SCIB) cuja finalidade é a localização de material bibliográfico dentro e fora da U.F.M.G. e a confecção de bibliografias quando solicitadas, não aparece como recurso usado pelos professores, diretamente. Pode ser que sua utilização se faça indiretamente, através do bibliotecário encarregado pelo professor de localizar as informações de que necessita. Este é um problema que deveria ser investigado, pois o SCIB dispõe de um catálogo coletivo de livros e periódicos que permite a localização imediata de qualquer publicação existente na Universidade e nas principais bibliotecas especializadas de Belo Horizonte.

O livro aparece como a primeira fonte de informação bibliográfica mais utilizada pelos professores, se considerarmos separadamente as outras alternativas apresentadas, como revista, "abstracts" índices, catálogos, etc. Levando em consideração apenas as alternativas mais indicadas, livro, revista, "abstracts", vamos observar que, somando-se as frequências de utilização dos dois últimos, aparecem proporções quase que idênticas de professores que utilizam o livro (41.06%) ou o periódico/abstracts (43.75%), como primeira fonte de informação bibliográfica. Sabe-se que o livro, no campo de pesquisa científica e tecnológica, vem perdendo terreno, como fonte de informação, para as revistas especializadas e outros tipos de

publicações de comunicação rápida. Sua utilização mais e mais tende a se restringir a fins didáticos. O uso de periódicos especializados pode ter tomado como um indicador de conduta bibliográfica mais desenvolvida, em geral associada a atividade de pesquisa.

A maioria dos professores usa habitualmente revistas especializadas, embora quase um quinto deles não use nenhuma. O uso de periódicos parece estar relacionado à busca e localização de informações específicas e à necessidade de atualização no campo de interesse dos professores. São mais usados, portanto, como fonte de informação imediata e de atualização. Foi encontrada uma média de 2 revistas mais utilizadas na área de interesse do professor. O máximo de títulos mencionados foi 6 e o mínimo 1. Interessante também notar a dispersão de títulos, o que equivale dizer que dos usuários de revistas, cada um responde aproximadamente por um título de revista diferente. Quase 70% dos professores utilizam de 2 a 4 títulos de revista na sua especialidade. Apenas 22,32% dos professores mencionaram o uso de periódicos em áreas correlatas ao seu campo de interesse, numa média de 2 revistas por professor e com maior dispersão de títulos.

O uso de "abstracts" foi declarado por quase metade dos professores que indicaram de 1 a 2 títulos de "abstracts", sendo que a média de "abstracts" citados se situou em torno de 1. Pouco mais da metade dos professores, entretanto, não usa ou desconhece a existência do "abstracts". A utilização de índices é pequena, pouco mais de 10% o usam, mencionando só 1 título. A maioria dos professores não usa ou desconhece este instrumento bibliográfico. O uso moderado de "abstracts" e o uso mínimo de índices por parte dos professores indica uma certa

limitação da capacidade informativa dos mesmos, na medida que tais instrumentos de referência bibliográfica são cada vez mais indispensáveis aos diferentes campos científicos e tecnológicos.

A maioria dos professores recorreu à reprodução de material bibliográfico, sendo a Xerox o processo preferido. Microfilme e microfichas praticamente não são utilizados, o que coincide com resultados de outras investigações (3) a respeito das dificuldades de aceitação e difusão de tais processos entre os usuários.

It reports the results of a survey performed among teachers of the Instituto de Ciências Exatas da UFMG to characterize aspects related to the use of bibliographic information, use of periodicals, abstracts, indexes and methods of reproduction of bibliographic material. The present work is a sequence of the previous work «Use of the library among teachers of the Instituto de Ciências Exatas da UFMG», published in the v. 1, n. 2 of this magazine.

## BIBLIOGRAFIA

1. COOVER, R.W. User needs and their effect on information center administration. *Special Libraries*, 60(7):446-56. Sept. 1969.
2. GARCIA, Maria Lúcia Andrade. Uso da biblioteca entre professores do Instituto de Ciências Exatas da UFMG. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. 1(2):113-24. Set. 1972.
3. LINE, M.B. On the design of information systems for human beings. *Aslib Proceedings*, 22(7):320-45. Jul. 1970.
4. WOOD, D.N. User studies, a review of literature from 1966 to 1970. *Aslib Proceedings*, 23(1):11-23. Jan. 1971.